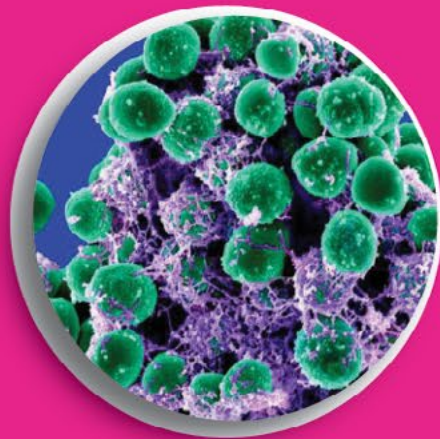




Este organismo é normalmente inofensivo, mas algumas estirpes podem infectar feridas ou incisões na pele.

Staphylococcus epidermidis (bactéria)

A *S. epidermidis* liberta substâncias químicas que bloqueiam o crescimento de outros microrganismos, como o *S. aureus*. Esta bactéria numa área arejada e com bastante movimentação.

Simbiose: Comensalismo



Em cerca de 15% dos adultos colonizados, esta bactéria está associada à ocorrência de úlceras e cancro.

Helicobacter pylori (bactéria)

Crianças colonizadas por H. pylori são menos propensas a terem alergias e asma do que crianças não colonizadas, sugerindo que esta bactéria pode ajudar a treinar o sistema imunológico. Este microrganismo vive dos nutrientes dos alimentos que ingerimos e evita a competição sobrevivendo num lugar extremamente ácido.

Simbiose: Mutualismo

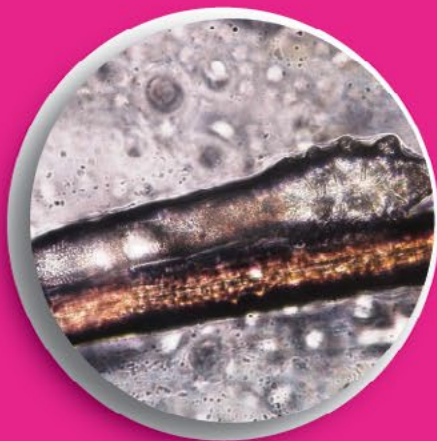


Este microrganismo é frequentemente inofensivo, mas pode infectar os folículos pilosos, causando acne.

Propionibacterium acnes (bactéria)

A P. acnes decompõe os óleos produzidos pelo corpo, tornando o ambiente ligeiramente ácido para inibir o crescimento de agentes patogênicos.

Simbiose: Mutualismo



A maioria das pessoas hospeda, sem saber, estes inofensivos microrganismos que podem, nalguns casos, causar inflamações.

Demodex folliculitis (artrópode)

Garras e escamas ajudam o D. folliculitis a manter-se agarrado a lugares onde poderia ser removido. As partes afiadas da sua boca perfuram as células e sugam-lhes o conteúdo.

Simbiose: Comensalismo



Em algumas pessoas, os subprodutos que este microrganismo liberta com a degradação de gorduras pode levar ao aparecimento de caspa.

Malassezia globosa (fungo)

Este fungo unicelular não consegue produzir a sua própria gordura, por isso procura o que necessita para sobreviver nas zonas mais sebáceas do corpo.

Simbiose: Comensalismo



Neste ecossistema, algumas espécies transformam açúcares em ácidos, originando cáries.

Placa dentária

(mistura de espécies bacterianas)

Uma mistura de bactérias simbióticas constrói o seu próprio mini-ecossistema, um biofilme resistente à invasão por outros microrganismos. Alimentos doces e pegajosos são especialmente nutritivos para este ecossistema.

Simbiose: Comensalismo, com uma boa higiene dentária



Algumas das vitaminas produzidas por estes microrganismos fortalecem o sistema imunológico.

Bifidobacterium spp. (várias espécies bacterianas)

As bifidobactérias vivem de carboidratos que o ser humano não consegue digerir. Elas produzem várias vitaminas (incluindo K, B12 e ácido fólico) que os humanos não produzem sozinhos.

Simbiose: Mutualismo



Estes vírus mantêm as populações bacterianas em equilíbrio, atacando os microrganismos responsáveis por causar doenças.

Bacteriófago

(vírus)

A densidade de bacteriófagos é maior na mucosa de revestimento de um órgão húmido, quente e cheio de restos alimentares pós-digestão. Estes vírus não conseguem infectar células humanas, mas infetam e matam bactérias.

Simbiose: Mutualismo